

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

THEREZINA, terça-feira, 24 de março de 1914.

Relação e officinas Praça Rio Branco n. 57

VENDA AVULSA
Numero do dia 190
Numero atrasado 200

N.º 67

OS ACONTECIMENTOS DO RIO

O telegramma dos officiaes da guarnição do Ceará ao Club Militar e que deu lugar aos acontecimentos determinantes do estado de Sitio.

Notas que começamos a transcrever, hoje, da «Imprensa» do Rio e que dão minuciosas informações sobre os factos lá ocorridos nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez.

FORTALEZA, 28.—Desejando permanecer dentro da legalidade e da disciplina, pedimos a intervenção do Club em favor desta guarnição forçada a uma attitude que julgamos incompatível com a dignidade militar, diante da probabilidade da próxima invasão da cidade pela horda assassina da jagunçoa.

A resposta do Club Militar representante legitimo do Exército, justificará o nosso procedimento futuro. (Assignado). Capitães José Jovino Marques Junior, Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, Gentil Mendes Tavares, Hypolito Duarte Nunes, Adolpho Massa, Paulo Pinto de Abreu; primeiros tenentes Benedicto Passos de Carvalho, Virgilio Antonio Borba, Jesaphat do Amaral Caldeira, Melchisedeck Fernandes Braz, José Coriolano, Vicente Olimpio Rego Goiabeira, Vicente Alves Moreira, Manoel Lopes Vercosa; segundos-tenentes Antonio Luiz Costa Santos, Rodolpho Figueiredo Souza, Antonio Marques da Rocha, Adolpho Pereira Maia, Antonio Alves Fernandes Tavora, José Armando de Oliveira, João da Costa Vilar, Alfredo Pinto, João Cavalcante Mello, Sergio Henrique Cardim, José Polycarpo Cavendish; aspirantes Antonio de Assis Fernandes Tavora e João Hypolito Simões da Costa.

Sob a presidencia do sr. presidente da Republica, esteve o ministerio reunido até 1 hora da madrugada. A essa reunião foi deliberado a decretação do estado de sitio.

E' o seguinte o teor do decreto que o estabelece:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando ser imprescindível á vida da Nação, á manutenção da ordem publica e dever maximo do Poder Executivo assegurar-a, bem como ser certo que elementos subversivos, por meio de criminosas propagandas, mas também pela pratica de actos característicos de rebelião que constituem grave commoção intestinal, e fundado nos arts. 48 n.º 15 e 80 paragraho 1.º da Constituição da Republica, decreto: artigo unico: São declarados em estado de sitio até 31 do corrente mez de março o Distrito Federal e as comarcas de Niteroi e Petropolis no Estado do Rio de Janeiro, suspendendo-se aqui as garantias constitucionaes, pelo referido prazo.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1914, 26.º da Republica e 93.º da Independencia.

MARCHEL HERMES RODRIGUES DA FONSECA.

Uma nota official

O «Diario Official» publica hoje a seguinte nota:

«Ha tempos já que elementos perturbadores conhecidos aliados a ambiciosos politicos, tentam, por meio de uma propaganda subversiva, alterar a ordem publica arrastando o país á revolução.

Inexplicavel perante a opinião honesta esse esforço dissolvente, ante o funcionamento regular das instituições e a livre manifestação da vontade nacional, que se preparava para escolher o supremo magistrado da

Republica, no dia 1.º do corrente, legalmente eleito, e erimido-nos qualquer tentativa de subversão da ordem, quando a Nação reclama, a tranquillidade indispensavel para curar-se da crise, que atravessa, foi, entretanto, ardorosamente apregoadá a revolução, por palavras, e por factos, tentada.

Na imprensa se fez, pela calumnia e pela injuria, com o emprego da mentira systematica, uma campanha de desprezo contra os poderes publicos, com o fito de, diminuindo-lhes a força moral, facilitar o exito do trabalho revolucionario, bem como um persistente incitamento á revolta.

Para complemento de toda essa accão criminosa se tentou sublevar as forças armadas da Nação por meio da pouca officiaes, já arredados das fileiras pela reforma, ou seduzidos por ambição ou decepções politicas, que não attingem a correcta disciplina e o inquebrantavel patriotismo e amor á Republica que distinguem os honras as classes armadas brasileiras.

Em vista disso, para evitar os effectos da anarquia, em que inconscientes ou perversos tentam lançar a Patria, e diante de factos característicos da commoção intestinal, occorridos hontem em ruas desta capital, commoção que mais tarde pode produzir irreparaveis effectos, resolveu o sr. presidente da Republica, decretar o estado de sitio, afim de usar dos meios preventivos que a Constituição assegura para defender a ordem publica e o regular funcionamento das instituições.

O governo confia nos sentimentos de ordem da população para evitar o emprego de medidas excepcionaes que se tornem indispensaveis, resolvendo firmemente a limitar-se, durante a suspensão das garantias constitucionaes, aos actos imprescindiveis á segurança da tranquillidade publica.

Após uma discussão tumultuosa não se realizou a assembléa do Club Militar.

Annunciada pelos jornaes, devia realizar-se hontem ás 20 horas, a primeira reunião de uma assemblea geral extraordinaria, convocada por numerosos socios do Club Militar, para que essa corporação respondesse ao pedido do conselho que lhe fizeram vinte e oito officiaes da guarnição de Fortaleza.

Desde ás 9 horas era já muito grande a affluencia de officiaes no edificio do Club. Altas patentes do Exército ali se achavam, notando-se os srs. generaes Silva Faro, Thaumaturgo, marechales reformados Menna Barreto, Pedro Paulo, Bernardino Bormann, etc. Das 19 ás 20 horas mantiveram-se os socios presentes á espera da directoria, assignando o livro de presenca e ás moções que eram apresentadas e corriam de mão em mão.

Trocaram-se opiniões sobre factos que se prendiam ao caso do Ceará. A hora marcada, não se achando presentes os

principaes membros da directoria do Club, ali só representado pelo 2.º secretario manifestou-se certa exaltação da parte de varios associados. Propuzeram então os representantes mais graduados desse grupo, enquanto diversos grupos já discutiam tumultuosamente, que fosse aclamado presidente de Assembléa o sr. marechal reformado Menna Barreto, tomado como patrono pelos mais irrequietos. Esta proposta, feita principalmente pelos srs. general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Coriolano de Carvalho, major Paulo de Oliveira, tenente Propicio da Fontoura e mais alguns, bastantes conhecidos pelas suas idéas subversivas, conseguiu apenas reduzir-se o tumulto, por quanto provocou logo os protestos de mais de dois terços dos officiaes presentes. O sr. marechal reformado Menna Barreto, impellido pelas mãos dos que lhe queriam dar a presidencia da reunião, ainda chegou ao pé da mesa, donde outros o pretendiam immediatamente arrancar á força. E' sabido que o sr. marechal reformado Menna Barreto, é um homem de nervos sensiveis...

S. a. candidato da turbulencia puxou do revolver para se manter na presidencia. Um gesto incoerente, que não era para espantar os que conhecem o sr. marechal reformado...

Depois disto, uma indisciplinavel baubardia se fez, até que o sr. Menna Barreto e os que o aclamavam, em numero aliás reduzido, accorram a deliberação da maioria que propoz não se realizasse devido ao não comparecimento da directoria do club, não estando presente o numero de socios para o fazer na ausencia della, e que seria, de accordo com os estatutos, a metade e mais um dos residentes no Distrito Federal.

Accepto esse alvitra, raturaram-se todos — e ás 20 horas menos 10 minutos já se achava cerrada a porta do Club.

Uma moção que devia ser apresentada

Entre as varias moções, que circulavam na reunião de hontem no Club Militar, figurava esta, com um crescido numero de assignaturas:

«Exm. sr. general presidente do Club Militar.—Os socios abaixo assignados requerem que vos digneis de submeter á consideração da presente assembléa a seguinte proposta:

Considerando que os fins do Club Militar acham-se totalmente consignados nos quatro paragrahos do art. 1.º dos seus estatutos, paragrahos assim redigidos:

1.º—Estreitar os laços de união e solidariedade entre os officiaes do Exército e da Armada Nacionaes;

2.º—Desenvolver o gosto pelos estudos militares por meio de palestras e outros meios adequados;

3.º—Estimular a cultura dos sentimentos moraes e patrióticos dos seus membros;

4.º—Advogar os interesses collectivos da classe e os individuais dos seus socios e respectivas familias, empregando para isso os meios de direito;

Considerando que as deliberações das Assembléas do Club não poderão ir de encontro aos fins do mesmo, acima especificados;

Considerando que em nenhum desses fins se comprehende a ingerencia do Club em assumptos de ordem politica;

Considerando que o presen-

te caso sobre o Ceará é uma questão evidentemente politica, fora, por consequencia, da alçada do club; e convido deixar bem patente uma vez por todas, a attitude não politica deste;

Considerando, finalmente, que nenhum facto foi ainda committido na guarnição do Estado, para que o Club possa agir dentro do § 4.º do art. 1.º já referido dos seus estatutos, proponho as seguinte

MOÇÃO

O Club Militar resolve:

a) — Aguardar-se para prestar aos seus associados da guarnição do Ceará o auxilio compativel com o paragraho 4.º do art. 1.º dos seus estatutos, si por acaso disso necessitarem, em virtude de posições que no cumprimento dos seus deveres profissionais vierem a assumir;

b) A telegraphar a aquellos companheiros concitando-os a se manterem rigorosamente dentro das boas normas da disciplina, cumprindo ordens legais de autoridades constituídas, garantindo a todo transe a ordem publica.

Capital Federal, ... de março de 1914.

O sr. marechal Hermes visitou hontem, tres quartéis

Pouco depois de ter chegado a palacio, vindo de Petropolis, o chefe do Estado, hontem, visitou alguns quartéis do Exército.

O sr. presidente, avisadas as altas autoridades, partiu ás 13 horas, em direcção a S. Christovão.

O sr. presidente da Republica visitou os quartéis do 1.º e 13.º regimentos de cavallaria e do 55.º batalhão de caçadores.

Em todos os quartéis, o sr. marechal Hermes foi recebido pelos respectivos commandantes e officialidade.

S. ex. esteve primariamente no 1.º regimento de cavallaria, do commando do coronel Joaquim Ignacio.

Ahi, o sr. presidente, em breve allocução, disse confiar na lealdade e patriotismo dos officiaes.

«Sou um cumpridor da lei. Nenhum presidente soffreu maior critica do que eu, tanto na vida publica, como na particular. Espero, pois, da solidariedade de meus camaradas, que continuem mantendo o prestigio do meu governo e que se manterão dentro da ordem».

Entra a tratar do caso do Ceará, affirmando que não poderia manter uma autoridade contra o voto do povo.

Do 1.º regimento passou s. ex. para o 13.º de cavallaria, onde falou á officialidade nos mesmos termos da primeira allocução.

Passando ao 55.º de caçadores, s. ex. falou no mesmo sentido, terminando por affirmar que não podia prescindir do apoio dos camaradas, que saberão honrar as gloriosas tradições do Exército, conservando-se dentro da lei e da ordem.

Uma declaração do sr. deputado Fonseca Hermetes sobre o caso do Ceará

O sr. deputado Fonseca Hermetes, leader da maioria na Camara, pede-nos a publicação da seguinte declaração:

«Não tomei parte em conferencia alguma realizada hoje no palacio do Cattedo.

Surprehendeu-me, portanto, a local d'«A Noite», que me attribue affirmações qua, por disparatadas, não podia ter feito e opiniões que não emitti.

Em palacio procurei apenas conhecer dos acontecimentos, confiante absolutamente nos intuitos patrióticos do governo e do eminente chefe do partido a que pertengo, com quem não tive a honra de trocar idéas a respeito.

Rio, 4 de março de 1914.—Fonseca Hermetes.

Uma declaração do sr. ministro do Interior.

«A Noticia» publicou hontem a seguinte nota:

A nota que o governo publicou hontem no «Diario Official» tem um topico que é opportuno recordar. Diz o governo que: «Está, porém, apercebido de elementos para evitar um ataque que cruento é capital, com sacrificio de vidas e da fortuna publica e particular. Assagurar, como está aqui, reconhecida a falta de elementos no governo do Estado para tornas efficazes, completas garantias a nacionaes e estrangeiros. E nessa elevada attitude se manterá, enquanto se não produzir hypothese legal que o obrigue a intervir no caso local».

Diante desta declaração pareceu-nos util perguntar ao governo si elle está disposto a impedir qualquer ataque a Fortaleza ou a evitar apenas as consequencias violentas de um ataque.

Fomos hoje, por isso, procurar o sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, que, como se sabe, foi quem redigiu a «Nota» do «Diario Official».

Sua ex. em sua residencia, declarou o seguinte a um dos nossos companheiros:

«O governo federal impedirá o ataque a Fortaleza. Não tendo podido, pela persuasão, evitar a luta no Ceará, nem nella intervir, para obstar que os revoltosos occupassem localidades abandonadas, não consentirá entretanto que estes ataquem a capital do Estado onde se acham concentrados os mais importantes interesses nacionaes e estrangeiros do Ceará».

Com o fim de preparar-se eficazmente para isso, foi que o governo ali reuniu forças capazes de operar no momento do perigo.

Seria aliás impossivel ao governo federal assegurar as garantias que promete, consentindo nos combates resultantes do ataque a Fortaleza.

Não é outro o sentido da phrase sobre cujo alcance v. me interpeleis.

O sr. chefe de policia communica o estado de sitio á imprensa

A 1122 hora, sr. dr. chefe de policia chamou ao seu gabinete os secretarios de jornaes desta capital, a quem fez communicação da resolução do governo, decretando o estado de sitio.

As presenças

Foram preses os seguintes officiaes.

General Feliciano Mendes de Moraes, recolhido á Fortaleza de São João; general Thaumaturgo de Azevedo, recolhido á Fortaleza de Santa Cruz; coronel Coriolano de Carvalho, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, major Paulo de Oliveira e capitão Mario Clementino, preses nos regimentos a que pertencem.

Foram também preses os srs. Vicente Pirazipe, director d'«A Epoca»; Irineu Marinho, director d'«A Noite»; Macedo Soares, director d'«O Imparcial»; e dr. Caio Monteiro de Barros.

Aviso.—Pedimos aos nossos assignantes d'esta capital e do interior que venham effectuar os novos pagamentos de suas assignaturas a fim de não suspendermos a remessa desta folha. O prazo finda-se a 15 do proximo mez, depois do qual esta não será remetida sinão aos assignantes em dia com os seus pagamentos.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY
INTERIOR

RIO, 20.

Foi nomeado secretario do ministro da agricultura o bacharel Raymundo de Araujo Costa, actual director geral da secção de industria e commercio do respectivo ministerio.

RIO, 20.

A maçonaria de S. Paulo elegu seu grã-mestre o doutor Carlos Guimarães, actual presidente da camara dos deputados, em substituição ao dr. Pedro Toledo que partirá brevemente para a Italia como nosso ministro junto ao Vaticano.

RIO, 20.

O governo vai vender os tres monitores que estão sendo construidos em Inglaterra visto não apresentarem boas condições de navegabilidade nos rios matto-grossenses a que eram destinados.

RIO, 20.

Em Recife o jury absolveu unanimemente o tenente do exercito Francisco Mello, que era o commandante da policia, accusado de ser um dos mandantes ao barbaro assassinato do jornalista bacharel Trajano Chacon. Os outros réos serão julgados separadamente.

RIO, 21.

Foi nomeado ministro da marinha da França o sr. Armand Gauthier.

RIO, 21.

Realizaram-se, em Paris, os funeraes do jornalista Calmette. Sobre o fepetro viam-se numerosas coroas, tendo

lado acompanhado por immensa multidão, alguns ex-ministros, senadores, deputados, jornalistas e litteratos. A sahida do cemiterio Mrs. Briand, Barthou, Klotz foram acclamados por populares havendo, então, uma contra-manifestação, que originou dois grandes conflictos. Intervindo, a policia dispersou os manifestantes, restabelecendo a ordem.

RIO, 21.

Em Paris funcionou a comissão parlamentar de inquerito sobre as accusações feitas a membros do governo que promoveram o adiamento do processo Rochete, sendo, então, ouvidos a respeito Mr. Munis, ex ministro da marinha, Mr. Sôbre, procurador geral da republica, Mr. Bidault, presidente do tribunal e Mr. Caillaux, ex-ministro das finanças.

RIO, 21.

O explorador inglez Savage Landor realiso uma conferencia na universidade de Sorbona sobre sua viagem ao interior do Brasil, sendo concorridissima.

RIO, 21.

Os jornaes de Londres ligam cada vez maior interesse sobre a situação do norte da Irlanda, onde fazem-se preparativos de resistencia contra a autonomia. O governo está resolvido a fazer passar definitivamente, o projecto do *home rule*, na Camara dos Communs.

O governo britannico toma providencias afim de abafar a revolta que lá está imminente.

RIO, 21.

Em Recife o *Diario de Pernambuco*, *Estado de Pernambuco* e *Jornal Pequeno* combatem a absolvição do tenente Mello pelos meios empregados. O *Jornal do Recife* e o *Temporário* noticiam o facto sem commentarios e que o tenente Mello pediu demissão do commando da policia.

RIO, 21.

Embarcou o escriptor norte-americano Robynson Wrigley.

RIO, 21.

Seguiu para Ponta-grossa, Paraná, o 20º grupo de artilharia de montanha, levando todo seu material e grande copia de munições de guerra.

FORTALEZA, 23.

Devido a intervenção do arcebispo d. Joaquim Vieira, foi solto o ex-intendente Albano, genro do coronel Franco Rabello.

FORTALEZA, 23.

Regressou do interior do estado o sr. capitão Polydoro, que aqui teve uma extrovsada recepção.

FORTALEZA, 23.

Continua a apreensão de armas prohibidas em poder dos rebellistas.

CAMPO-MAIOR, 23.

C. Maior hospeda um dos seus filhos mais illustres, o dr. Antonio José da Costa, procurador geral junto ao Superior Tribunal de Justiça do Maranhão.

Pelo exterior

HESPAHIA—O presidente do conselho de ministros, sr. Dato, entrevistado por um jornalista a respeito da actualidade politica do paiz, declarou que já mais os partidos politicos da Hespanha concorrerão a eleição tão divididos e malquistos como presentemente estão.

Entretanto, afirmou o sr. Dato, o verdadeiro partido conservador continua firme e unido.

O ministro do Chile, sr. Figueroa Larraín, offereceu um banquete ao ex-director do *Mercurio*, de Santiago, sr. Vildezola, que ha dias se encontra nesta capital.

Entre outras pessoas, assistiram ao banquete o sr. Labra, presidente do Athenaeu; sr. Catorlo, secretario da Academia de Linguas; o sr. Hontoria, ex-sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros; os escriptores Rafael Altamira e Jacinto Benavente; o coronel d'Avila, do exercito chileno, pessoal da legação, etc.

Informam de Orense que a benemerita dissolveu um comitê agrario que se procurava realizar ao ar livre naquella cidade.

FRANÇA—O *Excelsior* informa na edição de hoje que o deputado Benazet já concluiu o seu relatório sobre o projecto referente ás despesas extraordinarias que o governo pretende fazer para augmentar os meios de defesa militar do paiz.

O deputado Benazet, ao qual diz o *Excelsior*, manifesta-se favoravel á aprovação do projecto e propõe a votação de um credito de um bilhão e quatrocentos e dez milhões de francos para esse fim.

Desmente-se formalmente noticia da que a Bulgaria tenha offerecido á Turquia auxilio contra a Grecia.

O mercado de café, em Havre, soffreu hoje uma reneação inesperada devido a insistentes boatos que circularam sobre a suspensão de pagamentos.

Os baixistas procuraram aproveitar-se da occasião para fazer especulações, sendo, porém, mediores os resultados da manobra.

A primeira impressão que agitou o mercado desapareceu completamente.

Os vendedores nem se desprovidos; o mercado voltou á sua situação anterior.

O preço do café, que soffreu pequena baixa, subirá á primeira circumstancia favoravel.

ALLEMANHA—Em consequencia das noticias espalhadas pela imprensa estrangeira sobre pretendidos casos de epidemia constatados nos corpos do exercito allemão, as autoridades mandaram publicar as estatísticas demographicas, cujas cifras demonstram á evidencia que o numero de doenças suspeitas occorridas este anno, nos quartéis militares, é relativamente insignificante.

Os casos infecciosos não ultrapassaram ainda a media de 47 e 52 por 1.000, cifra que é muito inferior á dos annos anteriores, destacando-se pela excellencia do seu estado sanitario principalmente os corpos indiciados pelos jornaes estrangeiros como mais atacados pelas epidemias.

INGLATERRA—O *Daily Chronicle* publica um telegramma do seu correspondente em Stoekolmo, dizendo que o movimento republicano está tomando grande vulto em todo o paiz e ameaça seriamente a estabilidade das actuaes instituições.

Segundo informa o *Daily Mail*, em telegramma de Tokio, a opinião publica da capital japoneza considera que o actual ministerio não poderá resistir por muito tempo á intensa agitação que está provocando a revelação dos sensacionaes escandalos attribuidos á administração naval.

Quanto á annunciada viagem dos reis da Inglaterra á Hespanha, de que alguns jornaes deram noticia, está formalmente desmentida.

ALLEMANHA—O secretario de Estado das colonias, sr. Solf, acha impraticavel o plano de

tenente Grætz, de explorar em dirigivel os territorios ainda desconhecidos da Nova Guiné por serem os dirigiveis muito sujeitos a accidentes e porque, no caso de um desastre, seria necessaria a organização de uma expedição de salvamento. A imprensa apoia a opinião do secretario sr. Solf.

Ficou concluido o accordo entre a França e a Allemanha, referente ás estradas de ferro na Asia Menor. As construcções de estradas de ferro no norte da Syria serão feitas pela Allemanha, sendo as da parte sul deste paiz construidas pela França. A demarcção das construcções no oeste da Anatolia já está combinada entre as duas potencias.

ITALIA—O notavel e popular matista Pietro Mascagni, o inspirado autor da *Cavalleria Rusticana* e do *Amico Fritz*, está musicando duas operas de Gaubrield'Annunzio.

O governo recebeu um telegramma official do governador de Bengali, noticiando que as tropas commandadas pelo general Cavacoeli, tomaram as localidades de Lavia e Argub, onde estava concentrados muitos indigenas rebeldes.

As forças italianas, que saíram indomadas da refrega, mataram doze indigenas e aprisionaram muitos outros.

SUECIA—Uma das medidas do novo governo será a dissolução do Congresso e, condescendo com os conservadores, a sua principal preoccupação será o estudo bem deduzido das fortificações do paiz, entregando este trabalho a uma comissão de technicos, que deverá apresentar o resultado num breve periodo.

Appareceu um novo jornal intitulado *Republik*, intimando num dos ultimos artigos o rei Gustavo a abdicar, porque do contrario, será deposto pelo povo.

Esta folha, que recorre a todas as violencias em defesa do seu ideal, tem como collaborador o burgo-mestre desta capital.

O Sr. Hammerskjöld, encarregado pelo rei Gustavo de formar ministerio, tem já definitivamente escolhido os que hão de constituir o novo governo, cujos nomes apparecerão amanhã a publico.

Aviso De accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 do corrente, nenhuma publicação, será acceita para Secção Livre desta folha sem o pagamento adeantado; do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.

Dr. J. HÉRICOURT

OS SEUS MANDAMENTOS DA HIGIENE

Tradução da 3.ª edição franceza por

J. C.

PRIMEIRO MANDAMENTO

Mantém o teu corpo em estado de constante limpeza

A pelle tem funções que são tam importantes para a saúde, como a função dos pulmões, que é respirar, e como a função dos rins, que é eliminar os venenos que resultam da vida das cellulas de que são todos os nossos orgãos e os nossos tecidos.

A pelle respira como o pulmão, e transpira.

A semelhança dos rins, com as urinas, a pelle elimina tambem com o suor, materias toxicas, e alivia correspondentemente as funções dos rins. Pela sudação, a pelle obra como regulador da temperatura do corpo, porque a sudação é o unico meio posto ao alcance do nosso organismo para lutar contra o calor. É o processo das mornings ou potes, cujo conteúdo se resfia pela evaporação do liquido que transuda na superficie do barro poroso.

Emfim a pelle, obrando como tegumento, isto é, como superficie protectora contra o meio exterior, con-

tra seus agent s physicos e contra os microbios, deve ser mantida em estado de limpeza, para conservar a flexibilidade de que depende a resistencia. Uma pelle mal conservada racha-se, não reage mais contra o frio e deixa-se penetrar pelos microbios depositados na superficie.

Entretém-se as boas funções da pelle, pela fricção e loção, pela ducha, quente ou fria segundo os temperamentos e as estações, e pelo banho.

Condições de saúde ou de fortuna podem tornar a ducha impraticavel, e fazer com que o banho não seja semanario como deviria ser. (*)

Mais nada se opõe ao habito da fricção e da loção quotidianas, condição indispensavel d'um bom funcionamento da pelle.

QUARTO MANDAMENTO

Levanta-te da mesa ainda com appetite

O perigo de alimentação excessiva ameaça-nos mais vezes do que o da alimentação insufficiente. Quando os alimentos são ingeridos em demaziada quantidade, arriscam-se a ser insufficientemente trans-

(*) Vê-se bem que o autor faz aos habitantes de paizes frios, pois que entre nós o banho quotidiano é o que se deve recomendar.

Nota do Traductor.

Continúa.

Rio de Janeiro

Artigo publicado pelo sr. Theodore Roosevelt no "Outlook"

Entrámos o porto do Rio de Janeiro ao despoitar do sol. E' commum comparar-se um lugar com outro, pois aquillo que denominamos belleza resulta da combinação de mil elementos, cada um dos quaes attrahe com diferente força a multiplicidade dos espectadores. Mas ainda acho difficil acreditar que haja no mundo uma cidade tão belamente situada como a do Rio de Janeiro.

A grande bahia é cercada, de perto e ao longe, por montanhas, de relevos, ao mesmo tempo, muito graciosos e asperos. Ha ilhas, ha promontorios, ha uma rica vegetação tropical.

Das arvores, as que mais realçam, destacando-se entre todas, são as altas palmeiras reaes, tão admiraveis de perto como á distancia.

Cidades ha que, bellas ao longe, são desagradaveis e feias quando nellas se entra.

Com o Rio dá-se o inverso disso: lindo visto de longe, é deleitoso quando se lhe percorre o interior. As ruas são limpas. As principaes passagens são largas e nenhuma outra cidade possui tantas milhas de vias publicas lisamente asfaltadas.

São innumerous os automoveis em movimento e os bonds em abundancia.

Os edificios publicos são bellos e as casas particulares, muito pittorescas, revestem aos olhos da gente do norte, um attrahente saínete estrangeiro. E' vasto abastecimento de agua e esta, além de saudavel, é deliciaosa. O estado sanitario é excellentissimo.

Durante mais de metade do anno o clima é esplendido e nos demais mezes ha, bem perto, para refugio, uma fresca montanha.

Em summa, é difficil escrever-se desta cidade de cerca de um milhão de habitantes: sem exprimir o espanto que causa o facto de ainda não serem devidamente conhecidas a sua grandezza e a sua belleza.

O Rio de Janeiro devia ser familiar a todos os que commumente viajam.

Os Norte-Americanos não podem fazer idéa da maravilhosa cidade que é esta capital do tropico; maravilhosa não só por sua formosura como tambem por sua extraordinaria actividade material e por seus aperfeiçoamentos.

Afortunadamente, a America do Sul está ficando cada vez mais accessivel ao povo dos Estados Unidos. E' muito para desejar que os jovens Americanos visitem seus vizinhos do sul antes de fazer sua excursão á Europa e, da mesma forma, tambem fóra muito desejavel que os habitantes da costa léste, se possível fizessem uma excursão no oeste, até o Pacifico antes de atravessar o Atlantico. Felizmente hoje em dia, o rumo das viagens está modificado.

Achamo-nos em vespuras de ver a nossa gente sujeitar a miudoso exame os variados interesses que uma excursão ás nossas regiões do sul offerece a comprehender que entre os assumptos mais importantes figura a necessidade do estabelecimento de mais estreitas relações de commercio com aquellas regiões.

A maior parte da America do Sul tem presenciado, nestes ultimos doze annos, tanto industrial quanto politicamente, um extraordinario desenvolvimento. O Brasil é um dos paizes em que esse desenvolvimento tem sido particularmente flagrante. Desde que haja uma razoavel actividade politica o século XX será o século da America do Sul. Com isto quero dizer, que, nesse século a prosperidade será muito maior no continente sul-americano do que em outro qualquer. Comquanto a America Latina seja um século mais velha do que a America Inglesa, é certo que esta ultima não somente alcançou aquella

como ainda, no século XIX, se

desenvolve com uma rapidez infinitamente maior. Em grande parte foi isso devido ao facto de haverem as colonias lizitanas e as castelhanas soffrido uma tyrannia tanto ecclesiastica como civil, um despotismo não menos industrial do que politico, — o que nunca succedeu com qualquer das colonias que, posteriormente, constituiram os Estados Unidos. Tão profundos foram os effectos desses tres seculos de humilhante depressão que, mesmo depois de se proclamarem independentes, as colonias latino-americanas, antes de os verem dissipados, ainda viram passar mais de duas gerações.

O periodo de grande e rapido desenvolvimento custou muito a ter inicio. Mas principiou. Nestes ultimos annos houve, nos paizes mais progressistas, um desenvolvimento verdadeiramente assombroso, assim no que respeita á estabilidade da ordem como no que se refere á justiça no Governo e á prosperidade material. O Brasil offerece um dos sorprendentes exemplos desse desenvolvimento. Em nenhuma outra nação do mundo se observou uma politica mais luminosa do que a seguida pelos estadistas que tiveram a direcção dos negocios brasileiros durante os ultimos quinze ou vinte annos. Os resultados são por toda a parte evidentes. Um dos lugares em que são mais palpaveis é o proprio Rio de Janeiro.

Em todas as causas essenciaes, a cidade é agora, simples e raramente, bom exemplo de uma das grandes capitales do mundo. A inspecção de vehiculos pela policia, o serviço de limpeza publica, a iluminação electrica, os optimos calçamentos a asphalto, as linhas de bonds, os lindos edificios publicos e particulares, todas estas cousas e centenas de outras podem ser mencionadas para provar que o Rio é tão progressista como qualquer das nossas grandes cidades nos Estados Unidos. Em alguns pontos ella, positivamente, nos distancia, como, por exemplo, no Theatro Municipal e no muito que tem sido feito para o embellezamento da cidade.

Muitas ruas ostentam um duplo renque de magestosas palmeiras reaes, dando a impressão da mais bella de todas as séries de columnas enfileradas. O extenso passeio ao longo da bella bahia é, por vezes, absolutamente unico.

Como é natural, ha no Rio problemas difficeis e desagradaveis; mas esses são tambem os que nas nossas grandes cidades se deparam. A belleza do Rio de Janeiro não é menos patente que o seu desenvolvimento mercantil. O Rio é uma cidade antiga mas, nestes ultimos annos deu para a frente um passo tão rapido como o de qualquer cidade recente do oeste dos Estados Unidos e sua prosperidade assenta sobre uma solida e sadia base.

O Rio offerece um sem numero de objectos dignos de estudo, sendo absolutamente impossivel a quem o atravessa em rapida excursão fazer mais que tocar em alguns delles.

As condições da gente pobre, por exemplo, estão, ao que me asseguraram, e eu acredito, bem longe da miseria das classes mais necessitadas entre os habitantes das grandes cidades do hemispherio septentrional. Não ha um bairro especial para o pobre, nem districto algum dessa natureza, e são muitos os esforços de toda a sorte que se desenvolvem para proporcionar aos mais pobres decentes condições de vida.

As manifestações desses esforços variam, indo desde as que podem ser associadas ao Brasil de cem annos atrás até ás que são caracteristicas das mais cidades modernas das adea-tadas—contraste perfeitamente natural numa cidade em que a multidão de automoveis e bonds ainda não determinou a morte dos carros de bois. Assim, numa praça, deparamos com uma fonte publica, uma grande construção de pedra

com cerca de vinte ou trinta aberturas, ás quaes vai hucar agua a gente pobre, que habita a encosta de uma colina em choupa nas construídas pelas mesmas pessoas que nelas moram, em terrenos que uma ordem religiosa lhes cede para tal fim, sem exigir retribuição alguma a titulo de renda.

Noutros lugares, vi excellentes casas construídas pela propria Municipalidade, para moradia de operarios.

Noutros, as proprias associações operarias erguem casas para residencias de seus membros. E ainda noutros, finalmente e talvez mais communs, os proprios proprietarios de empresas tomam a iniciativa de construir casas afim de nelas alojar convenientemente seus empregados.

Fallei, acima, dos automoveis e dos bonds.

Nesse particular, nem mesmo as mais prosperas cidades dos Estados Unidos podem considerar-se melhor servidas do que o Rio.

Os bonds foram aqui introduzidos por um Norte-Americano muito antes de existir o tramway electrico. Os carros primitivos eram de tracção animal.

O Americano em questão levantou o capital necessario para o assentamento dos trilhos por meio de uma emissão de "bonds"; o povo não esqueceu esse facto. Antes de tal modo o conservou gravado na memoria que, pouco a pouco, os proprios carros foram sendo chamados de "bonds", denominação que, ordinariamente, em todo o Brasil, é hoje dada ao carro electrico. Muito recentemente, porém, entraram a tráfegar uns carros electricos grandes e esses foram chamados, a principio por brindeira e, depois, a serio, "dreadnoughts" e como taes são presentemente conhecidos.

De passagem, dir-lhes-hei que o café era delicioso e que aqui todos bebem a todo momento. Foi informado de que este habito de tomar café tem um effecto muito notavel como preventivo contra o alcoolismo, o que eu realmente creio ser exacto.

A seção estrangeira da Associação Christã de Moças tem, ha muitos annos, no Rio, o seu quartel-general da America do Sul e, depois de muita luta e de bastantes experiencias trabalhosas e desenganadoras, principiou, afinal, a entrar no seu caminho. Ha bem poucas instituições, qualquer que seja a sua especie, que desempenhem uma tarefa mais valiosa do que a missão desempenhada pela Associação Christã de Moças e eu me senti contente por ir a sua seção no Rio de Janeiro, esperando apenas dizer uma palavra de saudação a seus membros. Todavia, achei a sala de reuniões repleta de pessoas, em grande parte Brasileiros, entre os quaes membros do Governo, magistrados, senadores e deputados. Tive de dirigir-lhes uma breve allocução. A razão por que menciono esse incidente está no facto obvio de ter sido o meu auditorio de um caracter muito elevado. Representava tipicamente o intellectualismo e a força. Eram homens com os quaes prazerosamente nos associariamos nos Estados Unidos para levar avante qualquer movimento num sentido de aperfeiçoamento social.

Fiz-lhes precizamente uma saudação do mesmo typo da que teria feito se me achasse diante de um auditorio semelhante em meu proprio paiz e a resposta que tive foi, sem duvida, igual á que identico auditorio me daria tambem no meu paiz. E' claro que os sentimentos para que apellei, os idees que propugnei eram no Rio de Janeiro os mesmos que em Nova York.

No Rio ha uma vida social muito attrahente. A Constituição politica é modulada pela dos Estados Unidos—da mesma forma que a do tempo de Imperio era modelada pela de Inglaterra. As influencias intellectuales promanam sobretudo da França: lêem-se mais os livros francezes do que os portuguezes. A vida social, como é natural, baseada sobre a da Peninsula Iberica, mas apresenta diferenças pronunciadas, sendo muito mais adelantada e moderada. Os theatros, os clubs, a gente assídua nuns e noutros, e a mocidade que vai aos jantares e frequenta os bailes são iguaes ás das grandes e cultas cidades da Europa como da America.

Uma das cousas mais interessantes para mim visitadas foi o Instituto Bacteriologico, a poucas milhas fóra do Rio. Seu director é um Brasileiro, Dr. Cruz, um homem da classe de Pasteur e Gorgas, que chefiou no Brasil a campanha contra os insectos e plantas obscuros e contra esses maleficos microorganismos que são responsaveis pelas mais terriveis entidades morbiidas, e ás quaes a humanidade, e sobretudo a humanidade dos tropicos, tem de dar combate.

O laboratorio é admiravel na sua instalação e igualmente pelo manifesto espirito de intelligencia dos que nelle trabalham. Muitas especies de enfermidades mortaes, desde o cholera morbus e o mal indiano até a febre amarella e a malária, são allí estudadas com a maior paciencia e exito e em muitos casos, os remedios são finalmente descobertos. A parte que tem sido desempenhada pelo Brasil na grande batalha da ciencia applicada contra os mais perigosos inimigos do homem não é geralmente, apreciada devidamente no estrangeiro e mesmo entre os que concordam em que o Brasil já póde figurar entre as nações mais civilizadas. Com o Dr. Cruz deu-se um episodio que não posso deixar de citar tanto elle me agradou. No edificio em que o Dr. Cruz e seus assistentes trabalham tudo é do typo mais moderno e perfeito. A bibliotheca possui as melhores publicações contemporaneas, de caracter medico escientifico. O pensamento é necessariamente expresso em termos de Darwin e Huxley; a evolução é aceita tal qual como o é a gravitação; o meio é o reino do materialismo. O doutor conduziu-me até o pequeno aposento em que repousa, quando pernoita no edificio.

Sobre o leito achavam-se tres livros. Um era uma excellentissima publicação franceza em que achei um artigo puramente scientifico sobre um estudo comparativo da evolução das religiões. Dos outros dois, um era a "Imitação de Christo" e outro uma vida de Joanna d'Arc.

Tenho por certo que o cunho de catholicismo tão pronunciado em cousas espirituas e intellectuales revela o homem de ciencia destinado a ser o typo do cientista do futuro.

O incidente trouxe-me a confirmação do que rapidamente me tinha sido dito a saber, que no Brasil havia a genuina liberdade religiosa, a completa tolerancia de todas as crencas, religiosas ou não, e mais que allí não ha a intolerancia anti-facrial que em algumas das nações modernas tem, por vezes, ido a extremos de fanatismo, tão merecedor de censura como a intolerancia theologica que culminou na inquisição.

Acha-se ás portas da cidade uma das mais lindas e, de facto, deslumbrantes excursões das que o viajante deve fazer no Rio de Janeiro. Essa excursão é realmente notavel e digna de ser feita. De um lado da entrada do porto, ha um gigantesco rochedo, uma montanha isolada, chamada, por causa de seu formato, o Pão de Assucar. Nestes ultimos bonds construiu-se um caminho aereo até o cimo do Pão de Assucar: o bond aereo passa sobre o cume de outra montanha, menos alta, mas tambem escarpada. Não foi pequena empresa estabelecer uma linha de carro aereo em tal lugar e esse commettimento foi levado a effecto por brasileiros activos e energicos, sem qualquer auxilio extranho—um

excellentissimo testemunho da estrada da per que enveredou o Brazil actual.

E' natural que todo o Americano se orgulhe de constatar o exito de seus concidadãos em qualquer parte dos Estados Unidos.

Do cimo do pão de assucar contempla-se um maravilhoso espectáculo sobre e bella e magestosa bahia. Em nenhuma outra cidade se poderá obter semelhante espectáculo, sobre tudo ao pôr do sol; e depois de cahir a noite, ainda é bello contemplar-se a cidade, fiseante de luzes, illuminada como se fosse dia.

Visitei um dia a montanha da Tijuca, distante da cidade cerca de uma hora. Como muitas das montanhas que circundam o porto do Rio de Janeiro, é uma graciosas e abrupta colina, coberta de uma lindissima floresta tropical. Palmeiras, fétos, cyperstes, e uma multidão de outras arvores são enlaçadas pelas lianas que se enroscam nos troncos e em grandes arcos e festões ficam suspensas dos ramos.

Aqui e allí, existem lindas cascatas e, de espaço, o terreno foi desbastado para que se possa disfrutar da vista, sempre maravilhosa, de um trecho da grande bahia. Tornámos á cidade por uma estrada que nos levou até a orla do oceano, descendo por uma garganta sylvestre e subindo por outra passagem aberta entre duas montanhas.

Na tarde do mesmo dia fomos a um "garden party" offerecido pelo presidente da Republica no jardim Botânico. Este jardim é uma brilhante massa verde e todas as especies de arvores tropiceas allí crescem, inclusive as immensas touceiras de bambú, debaixo de cujas flechas movediças a estrada se prolonga ensombreada. Como em diversos pontos da cidade, as palmeiras reaes dão a nota, predominante, perfilando-se em duas extensas filas, combinando-se de maneira curiosa na copa, de relevos severos e simples, a delicadeza e a força. Compareceram ao "garden party" cerca de quinhentas pessoas, muito bem trajadas, tanto os homens como as senhoras, trato encantador, simples e digno. Lindas senhorinhas, com os seus bellos vestidos, constituíam um formoso espectáculo, por entre as bellas arvores e a sua sombra.

No Jardim Botânico ha uma cousa que pôe em realce um dos elementos do caracter brasileiro e que bem podia ser limitada entre nós. As palmeiras reaes não são originarias do Brasil, mas sim das Indias Occidentales, de onde foram importadas. A primeira palmeira por essa occasião plantada, a palmeira-mãe, ainda está de pé: além de uma placa commemorativa de sua origem, nella apposta, ergue-se-lhe á frente a estatua do rei, sob cujo reinado foram ellas trazidas para allí. A Republica de nota confiar em si propria e ao mesmo tempo revela magnanimidade no modo por que commemora os acontecimentos e os serviços prestados por cada um dos seus imperadores. Não sómente o nome de D. Pedro II é dado a ruas e edificios, como ainda a sua estatua lhe foi erigida sob os auspicios do actual Presidente.

Eis ahí um notavel contraste com o que succedeu na Republica franceza e tambem com o que, occasionalmente, nós mesmos, ha pouco tempo, fizemos. Proclamando a Republica, o Brasil não se esforçou por operar solução de continuidade nas relações entre o passado e o presente: e o resultado dos foram, em todos os sentidos, salutaras.

A mais bella das excursões aos arredores do Rio é a do Corcovado. De nenhum outro ponto se pode ter uma vista melhor da cidade e do porto, do que do alto dessa montanha. O espectador, chegando lá, nota pela primeira vez como o Rio se alarga para todos os lados.

A cidade estende-se no longo da bahia, que é profundamente recortada de enseadas e promontórios, e, além disso, de tal arte se tem desdobrado para os lados que vai ter até o proprio oceano.

Montanhas e mantanhas erguem-se directamente da cidade—talvez devossem, antes, ser qualificadas de colinas, mas são tão altas e isoladas que essa denominação não lhes a-justaria bem. Das mais baixas, algumas foram cortadas em parte ou mesmo completamente arrazadas, para dar espaço a vias publicas e a edificações. Outras permanecem intactas e a cidade, em torno dellas, se espalha, como um lago cercado suas ilhas.

A parte mais deslumbrante do Corcovado é, sem duvida, a constituída pelo passeio que se estende por tres ou quatro milhas ao longo de um despeñadeiro que termina no oceano. É uma larga, umbrosa estrada suave e bem feita, ladeada por um pardaceo aqueducto construido no seculo XVII e ainda bem conservado, pois a cidade se conseguiu dar-lhe maior belleza. Esse aqueducto é aberto a uma crystallina corrente de agua que corre por elle uma agua saudavel e delicioza, como, em geral, succede com todas as aguas do Rio. A estrada é acompanhada os sinuosos contrafortes do declive da montanha, extendendo-se sob a luxuriante fôrmosura e vigo da floresta tropical. Quasi toda ella é sombria mas, de quando, em quando rasgam-se clareiros e destas pode-se contemplar o oceano e, de cima a baixo, a montanha através da maravilhosa exuberancia da floresta virgem.

Não sei, por ter visto ou no vido, de passeio assim tão bello, nas vizinhanças de uma grande cidade. Não ha na Italia outra que o exceda em belleza, e na Italia, por vezes, nota-se uma irritante falta de limpeza a prejudicar as maiores bellezas, emquanto que nas proximidades do Rio a limpeza e a salubridade são maiores que as nos sas cidades do norte.

Um dia fomos a Petropolis, uma cidade fundada por D. Pedro, alta, edificada entre montanhas e cerca de trinta milhas afastada do Rio. Essas montanhas, muito ingremes e de linhas accentuadas, com imensos penhascos, são cobertas densamente por soberbas florestas tropicas.

Em Petropolis a temperatura é sempre fresca e agradável, e durante os mezes ardenes de verão toda a gente que póde passa as noites alli.

Além do proprio Rio, para uma cidade tropical, é de uma temperatura agradável fora do comum nos mezes de calor. Oriam-se sobre as praias de brancas areias. O banho é delizioso em qualquer parte do Rio, pois a agua é sempre limpa nos arrebentamentos da cidade.

Não sei de cidade alguma em que os melhoramentos hajam sido levados por diante com maior celeridade. E os projectos, que se estão sendo executados, comprehendem avenidas arborizadas e praças ajardinadas, e como as de Paris, a grande projecto de reformar no alargamento das ruas, as embellimentos das antigas jardins publicos e a creação de outros campos para jogos sportivos—tudo isso determinou a preciosa transformação nos habitos populares.

Agora, mais que em qualquer outra época, o povo vive fora de portas. O desenvolvimento do foot ball é um traço característico dessa vida fora de casa. Em diversos parques e praças existem campos de foot ball. Quando o espaço não chega para o jogo de um match regular, essa falta é supprida com exercicios realizados em pequenos terrenos, com os postos de goal. Vimos todos os dias centenas de homens e meninos empenhados no jogo do foot-ball. O jogo preferido não era o Rugby e muito menos do American Colledge, mas

sim o «Association» ou «soccer foot ball», como é jogado na Inglaterra.

Em summa, achei que o Rio não deve temer que se o compare a qualquer cidade moderna de Nova-York a Berlim; nunca pude fazer idéa, e duvido que algum de nosso povo o faça, do extraordinario, do estupendo adiantamento realizado pelo Rio de Janeiro — e pelo Brasil — nestes ultimos annos; adiantamento esse largamente devido ao advento da Republica, facto este digno de chamar a attenção dos que encaram os governos populares com pessimismo.

MOVIMENTO SOCIAL ANNIVERSARIOS

Anniversaria-se hoje, a exm.^a senhora Dede Wassoutran, bello ornamento da sociedade thezizenza.

Faz annos, hoje, o sr. taballão Samuel Camba, possador de muitas admiráveis em Theziza.

Varias Noticias

Notas policiaes.—Patrulha. Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (sexta-feira) o subdelegado de policia do 6.^o districto, sr. Bazilio da Rocha Cabral.

Inquerito.—Foi iniciado hontem e prosegue hoje o inquerito sobre o facto occorrido na madrugada de 20 do corrente á rua grande, desta capital.

Prisões correcionaes.—Estiveram recolhidos correcionalmente os individuos Francelino Gonçalves de Lima, por gatunagem e á ordem do delegado de policia coronel Laurindo Campello, e Miguel Ferreira dos Santos, por disturbio e a mulher Maria Antonia, por disturbio, á ordem do subdelegado do 3.^o districto.

Dr. João Virgilio.—Vem de chegar do Rio, pelo ultimo vapor, o illustre e conceituado clinico desta capital, dr. João Virgilio dos Santos. Diversos amigos do sr. foram em vapor especial, ao seu encontro algumas leguas abaixo d'este porto.

Um novo club.—Conforme noticiamos houve, domingo a hora aprazada a reunião em casa do sr. coronel João A. Rosa, e que teve por fim a fundação d'um club recreativo destinado a promover, alem d'outros folguéis, os do carnaval. Foi acclamada a seguinte directoria: Coronel João Rosa, P. Dr. Luiz Corrêa, V. P. Coronel Antonio Campos, Th. Dr. N. Tasset, Or. Dr. Corintho Andrade, S. Comparsado, não obstante a chuva, cresceu numero de socios á reunião alludida.

Telegrapho nacional.—Estão retidos na estação telegraphica desta capital os seguintes telegrammas: Para Mauá, José Siqueira, João Chaves. —O serviço ao sul da Bahia está soffrendo á demora de 12 horas.

Correios.—Salto para Florianópolis o vapor João de Castro, no dia 22 ás dez horas da manhã.

Entrou no dia 22, ás duas horas da tarde o vapor Parahyba, vindo de Florianópolis. De Parahyba o M. de Parahyba chegou hoje, trazendo para esta repartição trinta e sete malas.

Taxa cambial: franco \$610, marco \$756; peso-ouro \$3098, para os dias 22 e 23.

Pelo Rio.—Varias casas ingiezas do Rio telegrapharam ás suas matizes em Londres, communicando a declaração do estado de sitio e acrecentando: Em nossa opinião, é o melhor procedimento que o governo podia adoptar. Não recciamos complicações alguma do governo é muito forte e domina a situação.

A delegacia fiscal está habilitada com os creditos precisos para occorrer aos seguintes pagamentos: 1:132\$200, ao 2.^o tenente Estevam Chaves, vencimentos de 30 de setembro a 31 de dezembro ultimo; 588\$886, ao major Antonio José Villa Nova, vencimentos de 8 a 31 de dezembro findo; 25\$000 a d. Camilla Lina de Lelles, de pensão relativa ao mez de Jozembro ultimo; 472\$500, á Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parahyba, de passagens fornecidas em 1910, em proveito do ministerio da Justiça; 2.400\$000 ao bacharel Clodoaldo Freitas, de ordenado de juiz de direito em disponibilidade, de janeiro a dezembro do corrente anno.

Tomando conhecimento do recurso da companhia de Fiação e Tecidos Piauhyenses, o sr. ministro da fazenda, segundo communicou a ordem da directoria de seu gabinete, n.^o 10, de 28 de fevereiro ultimo, reduziu para 3.000\$000 a multa de 6.000\$000 imposta em 15 de agosto de 1912, pelo então delegado fiscal á Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyenses, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Viajou para S. Philomena acompanhado de sua exm.^a esposa, o sr. Celso Pinheiro, revisor da «Imprensa Official» e collector em commissão n'aquella localidade.

Acha-se nesta capital o sr. coronel Nabor Maia Pinto, que residia por muito tempo neste estado e hoje, na capital da Bahia. A s. s. apresentamos o nosso cartão de visita.

A Gazeta de Woss conta um curioso episodio da viagem que o Imperator Guilherme fez a Constantinopla em 1889.

Abdul Hamid, que já tinha preparado para o seu hospede magníficos presentes, lembrou-se, nas vesperas da chegada do Kaiser, de lhe offerecer tambem um centro de mesa, grande peça ornamental, em prata, e para isso mandou chamar o ourives da Corte, ao qual fez a encomenda. Não havia tempo a perder. O ourives lembrou-se de certa peça excepcional que executara para um orpheu allemão que fôra offerecida ao director do mesmo orpheu, empregado do Banco Ottomano. Dirigio-se, portanto, a essa cavalheiro e pediu-lhe emprestado o centro de mesa, que representava a torre de Galata, para o fazer copiar exactamente.

Mas o operario encarregado de tal obra, um Armenio, logrou recentemente a cantora viennense sra. Charles-Cahier um exito de publicidade dos mais lisonjeiros. Todos os grandes jornaes allemães reproduziram as suas palavras, se commentaram, as celebraram... O caso foi o seguinte:

Uma noite que a artista cantava na Opera de Berlin, o Kaiser foi-a vir ao seu camarote e depois entrou a palést. trar com ella amistosamente. De repente perguntou-lhe: —Das duas Operas, a de Berlin e a de Vienna, qual he a que he superior?—E apressou-se a accestar:—Pego-lhe que me responda com a maior sinceridade.

—Uma vez que V. M. assim m'o ordena, direi que a Opera de Vienna se mantém, na minha opinião, a um nivel mais elevado. —Ah! exclamou o Soberano sorprendido. —Sim, Magestade—continhou a sra. Charles-Cahier—os solidos, os céros, a orchestra, tudo isso me parece superior na Opera de Vienna.

—E das duas direcções?—insiste o Kaiser—qual he a que he desempenhar melhor a sua missão? —A direcção... Eis justamente o lado defeituoso da Opera viennense. E que o sr. Gregor applica alli os methodos em uso no exercito prussiano. E o effeito... é deploravel!

Registro civil. Casamentos.—Dia 12.—Casaram-se Delfino Vaz Pereira de Araujo e d. Lydia Rodrigues da Cunha.

Dia 14.—Casaram-se José Pereira Gonçalves e d. Cleilina Maria do Nascimento.

Dia 15.—Casaram-se Antonio da Silva Lopes e d. Benedicta Gomes Vieira.

Foram affixados os primeiros proclamas de Francisco José de Souza e d. Rosa de Souza Lima.

Dia 19.—Casaram-se Antonio Alves de Carvalho e d. Evangelina Magalhães.

Dia 20.—Foram affixados os primeiros proclamas de Emydio Luiz de Mesquita e d. Adriano Alves de Carvalho.

Dia 22.—Casaram-se Eugenio Gomes de Menezes e d. Maria Francisca de Oliveira.

Nascimentos (de 10 a 17):—Benedicto Manoel de Oliveira, filho legitimo de Manoel João de Oliveira, —Ramundo Rodrigues da Silva, filho legitimo do Francisco José da Silva,—Edison da Silva Leitão, filho legitimo de José da Silva Leitão,—Maura, filha legitima de Manoel Fernandes de Oliveira.

Obitos (de a 22):—Maria, 6 annos, piauhyense, infecção grippal, José Martins de Oliveira, 3 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Joanna da Silva Rios, 58 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Luiza Lina de Santanna, 9 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Maria Rosa da Conceição, 38 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Maria Raymunda, 59 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Luiza Maria da Conceição, 18 dias de nascida, piuhyense, sem declaração de «causa mortis», Manoel Joaquim do Amaral Sobreira, 82 annos, piauhyense, esclerose arterial, João Boaventura, 30 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Graçiliano, 7 meses, piauhyense, dentição difficil, Manoel, de poucas horas de nascido, piauhyense, sem declaração de «causa mortis», Ana Dias da Silva, 33 annos, piuhyense, sem declaração de «causa mortis».

Chegaram, hontem, pelo vapor Marquez de Paranaguá, de Parahyba e esnalas os seguintes passageiros:

Dr. João Virgilio dos Santos, Nabor Maia Pinto, Firmino da Cruz e Santos, Coriolano Bur-lanque, d. Maria Chaves, d. Maria Dias, Luiz Silva, Joaquim Virgilio dos Santos e 4 ex-praças do exercito.

Por haver dito a verdade ao Imperator Guilherme, logrou recentemente a cantora viennense sra. Charles-Cahier um exito de publicidade dos mais lisonjeiros. Todos os grandes jornaes allemães reproduziram as suas palavras, se commentaram, as celebraram... O caso foi o seguinte:

Uma noite que a artista cantava na Opera de Berlin, o Kaiser foi-a vir ao seu camarote e depois entrou a palést. trar com ella amistosamente. De repente perguntou-lhe:

—Das duas Operas, a de Berlin e a de Vienna, qual he a que he superior?—E apressou-se a accestar:—Pego-lhe que me responda com a maior sinceridade.

—Uma vez que V. M. assim m'o ordena, direi que a Opera de Vienna se mantém, na minha opinião, a um nivel mais elevado. —Ah! exclamou o Soberano sorprendido. —Sim, Magestade—continhou a sra. Charles-Cahier—os solidos, os céros, a orchestra, tudo isso me parece superior na Opera de Vienna.

—E das duas direcções?—insiste o Kaiser—qual he a que he desempenhar melhor a sua missão? —A direcção... Eis justamente o lado defeituoso da Opera viennense. E que o sr. Gregor applica alli os methodos em uso no exercito prussiano. E o effeito... é deploravel!

Com muita satisfação e em nuen os aos nos os le torce que os brilhantes intellectuaes Drs. Corintho Andrs de Nogueira Tapyet e Christino Castello Branco, passario, d'agora em diante, a collaborar, assiduamente, em nossas edições especiaes, aos domingos.

Encontra-se em Theziza, a procura de recursos medicos, o capitão Raimundo Fortes Castello Branco, prospero negociante em Livramento.

CORPO MILITAR DE POLICIA—Serviço o para o dia 24 (terça-feira) Rondará a g. n. n. n. o sr capitão Antonio de Meilo.

Estado maior, o sargento ajudante Nogueira.

Dia ao corpo, 1.^o sargento Manoel Lima.

Guarda do palacio, 2.^o sargento Jayme, cabo João Domingues, e coronel Thomaz Candido.

Guarda da cadeia, 2.^o sargento José Martins, cabo Evandro Cardoso.

Guarda da delegacia o cabo R. m. Santos.

Faxina o cabo Luiz Santos. Guarda do quartel o cabo José Je ronymo.

Palmilha cabo Pedro Borges. Paquete com ella Narciso Uniforme 3^o.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO Expedient. do dia 21 de março de 1914

LA SECÇÃO

Officio (do governador).—Ao gerente da companhia de navegação a vapores do rio Parahyba, requisitando por conta do governo do estado, duas passagens á ré para o collector em commissão da villa de S. Philomena cidadão Celso Pinheiro e sua senhora d. Liduina Mendes Pinheiro, do porto desta capital ao da cidade de Florianópolis, no vapor que para alli segue amanhã.

Despacho (do governador).—Requerimento do sr. Castro Silva & Comp. pedindo pagamento da quantia de 29\$500, importancia de carbotoe e outros objectos que forneceram para o palacio do governo.

Pague-se em t. r. m. s. Requerimento dos mesmos senhores pedindo pagamento da quantia 2044\$000 importancia de objectos que os mesmos forneceram para Imprensa Official.

Pague-se em termos. Requerimento dos mesmo senhores pedindo pagamento da quantia de 432\$850 importancia de objectos de expediente que os mesmos forneceram para escola normal e escola modelo.

Pague-se em termos. Requerimento dos mesmo senhores pedindo pagamento da quantia de 3000\$800 importancia de 100 barricas de cimento que os mesmos forneceram para a usina electrica desta capital.

Pague-se em termos.

DR. DUARTE PIMENTEL Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinaes.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e apparatus dos mais aperfeicoados concernentes aos tratamentos das molestias nos olhos, e applica a sua especialidade, dando assim a maior efficacia e garantia ás suas curas. Demorar-se-á em Theziza cerca de dois mezes, onde se acha a serviço de sua profissão, e offerece os seus serviços ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.

Attende á chamados por escripto em sua residencia na rua Paysandú n.^o 44, onde tambem dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e 1 ás 3 da tarde. Th, 22 de Março de 1914.